



Sistema CFB / CRB  
CRB-6  
17ª Gestão

**Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região**

# **Relatório de Gestão do exercício de 2016**

Belo Horizonte

2017

# **Relatório de Gestão do exercício de 2016**

## **Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região**

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU Nº 234/2010, da Resolução TCU Nº 244/2011, da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 154/2016, da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

## **LISTA DE SIGLAS**

ABMG – Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais

CDV – Comissão de Divulgação

CEP – Comissão de Ética Profissional

CFB – Conselho Federal de Biblioteconomia

CLI – Comissão de Licitação

CLN – Comissão de Legislação e Normas

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

CONJUR – Assessoria Jurídica

CRB – Conselho Regional de Biblioteconomia

CTC – Comissão de Tomada de Contas

DN – Decisão Normativa

DOU – Diário Oficial da União

EaD – Educação a Distância

FEBAB – Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições

GT – Grupo de Trabalho

IN – Instrução Normativa

MEC – Ministério da Educação

PNLL – Plano Nacional do Livro e Leitura

RI – Regimento Interno

SAD – Setor Administrativo

SCF – Setor Contábil e Financeiro

Sistema CFB/CRB – Sistema Conselho Regional/Conselhos Regionais de Biblioteconomia

SPW - Spiderware

STJ – Supremo Tribunal de Justiça

TCU – Tribunal de Contas da União

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UNIFOR-MG – Centro Universitário de Formiga – Minas Gerais

UNIVERSO – Universidade Salgado de Oliveira

**LISTA DE QUADROS**

QUADRO 1 – Organograma Esquemático -----	16
QUADRO 2 – Organograma completo -----	18
QUADRO 3 – Quadro de servidores -----	37
QUADRO 4 – Quadro de assessorias -----	38
QUADRO 5 – Despesas com Pessoal -----	43
QUADRO 6 - Composição do Quadro de Estagiários -----	46
QUADRO 7 – Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra -----	47
QUADRO 8 – Principal Sistema Computacional em Uso -----	47
QUADRO 9 – Quocientes do Balanço Orçamentário -----	57
QUADRO 10 – Quocientes do Balanço Financeiro -----	58
QUADRO 11 – Quocientes do Balanço Patrimonial -----	59
QUADRO 12 – Quocientes do Resultado das Variações Patrimoniais -----	60

**LISTA DE TABELAS**

TABELA 1 – Previsão e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital -----	25
TABELA 2 – Despesas Correntes -----	27
TABELA 3 – Programação de Despesas -----	29
TABELA 4 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas - Quantidade -----	34
TABELA 5 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas – Valores -----	35
TABELA 6 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas – Arrecadação Efetiva -----	35

**LISTA DE IMAGENS**

IMAGEM 1 – Sistema de Governança-----	36
IMAGEM 2 – Entrada do Edifício -----	50
IMAGEM 3 – Entrada da sede -----	51
IMAGEM 4 – Recepção -----	51
IMAGEM 5 – Elevador -----	52
IMAGEM 6 – Rampas de Acesso -----	53
IMAGEM 7 – Estatística de Atendimento -----	66

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>VISÃO GERAL DA UNIDADE .....</b>	<b>9</b>
2.1	Finalidades e competências.....	9
2.2	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade .....	10
2.3	Breve histórico da unidade.....	11
2.4	Organograma .....	16
<b>3</b>	<b>PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL .....</b>	<b>19</b>
3.1	Planejamento Organizacional .....	19
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício .....	20
3.1.2	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	21
3.2	Formas e instrumentos de monitoramento de execução e resultados dos planos.....	22
3.3	Desempenho Orçamentário.....	23
3.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade .....	23
3.3.2	Execução descentralizada com transferência de recursos .....	23
3.3.3	Informações sobre a realização das receitas .....	24
3.3.4	Informações sobre a execução de despesas .....	26
3.4	Desempenho Operacional .....	31
3.4.1	Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	31
3.5	Gestão das Multas aplicadas em decorrência de atividade de fiscalização .....	32
<b>4</b>	<b>GOVERNANÇA.....</b>	<b>36</b>
4.1	Descrição das estruturas de governança .....	36
4.2	Informações sobre dirigentes e colegiados.....	39
4.3	Atuação da unidade de auditoria interna .....	42
4.4	Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	42
<b>5</b>	<b>ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	<b>43</b>
5.1	Gestão de Pessoas.....	43
5.1.1	Estrutura de Pessoal da unidade .....	43
5.1.2	Demonstrativo de despesas com pessoal .....	43
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal .....	45
5.1.4	Contratação de mão de obra temporária.....	45

5.2	Gestão de Tecnologia da Informação .....	47
<b>6</b>	<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>49</b>
6.1	Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	49
6.2	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	49
<b>7</b>	<b>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>54</b>
7.1	Desempenho Financeiro no exercício .....	54
7.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	60
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....	63
<b>8</b>	<b>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE</b>	<b>64</b>
8.1	Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU .....	64
8.2	Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno .....	64
8.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário .....	64
<b>9</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....</b>	<b>65</b>
<b>10</b>	<b>ANEXOS E APÊNDICES .....</b>	<b>69</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, apresenta o Relatório da Gestão das atividades desenvolvidas no ano de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU Nº 234/2010, da Resolução TCU Nº 244/2011, da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 154/2016, da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

A atuação dos gestores do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região tem sido conduzida com ações planejadas através do Plano de Trabalho com seus objetivos estratégicos, respeitando-se, contudo, a hierarquia normativa do Conselho Federal de Biblioteconomia.

Dentre os projetos/atividades desenvolvidos no exercício, citamos algumas realizações da gestão: Semana do Bibliotecário, visita de fiscalização nas cidades de Minas Gerais e do Espírito Santo, promoção de palestras de cunho técnico/científico, além da exposição de temas culturais e de incentivo à formação cultural da sociedade; eventos da Comissão de Biblioteca Escolar com o propósito de divulgar a importância de atuação do bibliotecário no espaço escolar; continuidade ao diálogo com o poder público estadual para a instauração do cargo de Bibliotecário no Estado de Minas Gerais; reuniões com os Ministérios Públicos dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, participação com stand no Congresso Mineiro de Municípios.

## 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

### 2.1 Finalidades e competências

As finalidades, atribuições e competências do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região são estabelecidas pela Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 e pelo Regimento Interno da autarquia, aprovado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia, por meio da Resolução n. 62, de julho de 2004. Sendo assim, suas principais finalidades, atribuições e competências são:

- Zelar pelo bom conceito da profissão de Bibliotecário;
- Defender o livre exercício da profissão de Bibliotecário;
- Registrar os profissionais de acordo com a legislação vigente e expedir Carteira e Célula de Identidade Profissional;
- Orientar, disciplinar e fiscalizar em toda a Região de sua jurisdição, o exercício da profissão de Bibliotecário e das atividades auxiliares da Biblioteconomia, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente;
- Orientar e fiscalizar o exercício da profissão de Bibliotecário, com a promoção e utilização dos meios de maior eficácia e eficiência;
- Fiscalizar as empresas, entidades e outras organizações que, a qualquer título, prestem serviços na área da Biblioteconomia;
- Julgar, dentro de sua competência, as infrações à Lei e à Ética Profissional;
- Arrecadar as anuidades, taxas, multas e demais emolumentos, bem como promover a remessa das quotas ao Conselho Federal, de acordo com a legislação vigente;

Organizar e manter atualizado os seguintes cadastros do território de sua jurisdição:

- dos profissionais registrados;
- dos profissionais de atividades auxiliares à Biblioteconomia;
- de instituições de ensino de Biblioteconomia, em todos os seus níveis;
- de instituições de formação de profissionais de atividades auxiliares da Biblioteconomia;

- das unidades de informação e demais entidades que tenham como função o armazenamento, tratamento, recuperação e disseminação da informação em qualquer área da atividade intelectual.

Delegar competências:

- No atendimento de suas finalidades, o CRB-6 exerce as seguintes ações: deliberativa, executiva e administrativa, consultiva, disciplinar; e contenciosa de primeira instância.

## **2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade**

### **Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas:**

A Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regulamenta seu exercício. Em seu Artigo 8º determina a criação do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB). Essas organizações possuem a responsabilidade da fiscalização do exercício da Profissão de Bibliotecário. Além disso, essas instituições são dotadas de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e patrimonial.

A criação do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6), se concretizou com a publicação da Resolução CFB n. 4, de 12 de julho de 1966, do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), com jurisdição no Estado de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte desde sua criação.

### **Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas:**

Em 2010, por meio da Resolução CFB n.111, de 01 de março de 2010, a jurisdição do CRB-6 foi modificada devido a aprovação, ad referendum do Plenário do Conselho Federal de Biblioteconomia, da extinção do Conselho Regional de Biblioteconomia da 12ª Região – CRB-12, e na sua transformação em Delegacia do Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região – CRB-6.

## **Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas:**

O Regimento Interno do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região foi aprovado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia, por meio da Resolução n. 62, de julho de 2004 onde trata da natureza, sede, foro e finalidades da autarquia, assim como, da sua estrutura administrativa, os principais órgãos, setores e comissões e determinar suas competências. Além de definir as atribuições de seus membros e os principais processos para a realização da gestão da entidade.

### **2.3 Breve histórico da unidade**

A criação do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região se concretizou com a publicação da Resolução CFB nº. 4 de 12 de julho de 1966. Com jurisdição em Minas Gerais, teve sua primeira sede em Belo Horizonte em espaço alugado. Em 1995, foi adquirida sede própria no Edifício Acaiaca no endereço Avenida Afonso Pena, 867 sala 1112, que funciona até a presente data.

No ano de 2010 através da Resolução CFB nº. 111 de 1º de março o Estado do Espírito Santo passou a integrar o CRB-6 e tornando uma delegacia.

O CRB-6 está em sua 17ª Gestão, tendo as seguintes composições em todas as gestões:

#### **1ª Gestão do CRB-6 1967/1969**

Presidente: Annaiz Maria Pereira Vial CRB-6/001

Vice-presidente: Ruth Versiani Tavares CRB-6/008

1º Secretário: Décio Pereira de Vasconcellos CRB-6/009

2ª Secretária: Andrea Gonzalez CRB-6/012 (1967/69) Ana Maria Buccini Ribeiro CRB-6/005 (1968)

Tesoureira: Martha Mouro Ferraz CRB-6/006

## **2ª Gestão do CRB-6 1970/1972**

Presidente: Nara Maldonado de Carvalho CRB-6/097 (1970/71)

Ana Guimarães CRB-6/016 (1972)

Vice-presidente: Etelvina Lima CRB-6/084 (1970); Ana Guimarães CRB-6/016 (1971); Jacy Pietra V. Moreira CRB-6/035 (1972)

1ª Secretária: Maria Martha de Carvalho CRB-6/003 (1970) Maria Luiza A. de G Ferreira CRB-6/032 (1971/72)

2ª Secretária: Bertha Kendler CRB-6/061 (1970) Luiza Ramos V. de Freitas CRB-6/108 (1971) Andrea Gonzalez CRB-6/012 (1972)

Tesoureira: Jacy Pietra Vasconcelos Moreira CRB-6/035 (1970) Maria de Lourdes B. de Carvalho CRB-6/056 (1971) Bertha Kendler CRB-6/061 (1972)

## **3ª Gestão do CRB-6 1973/1975**

Presidente: Jacy Pietra V. Moreira CRB-6/035 (1973/74); Marina Camargos Tymburiba CRB-6/022 (1975)

Vice-presidente: Annaiz Maria Pereira Vial CRB-6/001 (1973/74) Jacy Pietra V. Moreira CRB-6/035 (1975)

1ª Secretária: Marina Camargos Tymburiba CRB-6/022 (1973/74) Ione Moura Bonfim CRB-6/027 (1975)

2ª Secretária: Maria de L. T. de Oliveira CRB-6/013 (1973/74) Ana Guimarães CRB-6/016 (1975)

Tesoureiros: Paulo da Terra Caldeira CRB-6/176 (1973) Teresinha de L. Porto CRB-6/196 (1974/75)

## **4ª Gestão do CRB-6 1976/1978**

Presidente: Paulo da Terra Caldeira CRB-6/176 (1976/77) ; Maria José Gazzola de Almeida CRB-6/125 (1978)

Vice-presidente: Decio P. de Vasconcellos CRB-6/009 (1976) Maria Jose G. de Almeida CRB-6/125 (1977) Teresinha M. S. Caldeira CRB-6/276 (1978)

1ª Secretária: Jacy Pierea V. Moreira CRB-6/035 (1976) Thereza Maria S. M. Esteves CRB-6/033 (1977/78)

2ª Secretária: Ana Guimarães CRB-6/016 (1976) Luzia Maria Borges CRB-6/234 (1977) Jacy Pierea V. Moreira CRB-6/035 (1978)

Tesoureira: Alvarina Maria de Jesus CRB-6/317

#### **5ª Gestão do CRB-6 1979/1981**

Presidente: Eduardo José Wense Dias CRB-6/368 (1978/Ago. 1981) ; Maria C. P. Germano CRB-6/386 (Ago. a Dez. 1981)

Vice-Presidente: Maria C. P. Germano CRB-6/386 (1978/Ago. 1981) Marcia M. Vianna CRB-6/407 (Ago. a Dez. 1981)

1ª Secretária: Maria de Lourdes Rodarte CRB-6/170

2ª Secretária: Vania Maria Correa de Campos CRB-6/252 (1979) Ione Moura Bonfim CRB-6/027 (1980/81)

Tesoureira: Maria Lucia Amorim Borges CRB-6/275

#### **6ª Gestão do CRB-6 1982/1984**

Presidente: Lucia Helena Pimenta Lima CRB-6/273

Vice-Presidente: Ângela Lage Ribeiro CRB-6/356 (1982) Rosália Paraiso Matta de Paula CRB-6/792 (1983/84)

1ª Secretária: Rosália P. Matta de Paula CRB-6/792 (1982) Maria Inês Goncalves CRB-6/684 (1983/84)

2ª Secretária: Magda O. Guimaraes CRB-6/294 (1982) Julia Maria Villela CRB-6/508 (1983/84)

Tesoureira: Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite CRB-6/601

#### **7ª Gestão do CRB-6 1985/1987**

Presidente: Lucia Helena Pimenta Lima CRB-6/273

Vice-Presidente: Rosália Paraiso Matta de Paula CRB-6/792

1ª Secretária: Maria do Carmo Costa e Silva CRB-6/1013 (1985) Maria das D. Rodrigues Pires CRB-6/492 (1986/87)

2ª Secretária: Marta Maria Duboc de Araújo CRB-6/1024 (1985) Maria do C. Costa e Silva CRB-6/1013 (1986/87)

Tesoureira: Maria Piedade F. Ribeiro Leite CRB-6/601 Zélia Tavares Lessa CRB-6/454

#### **8ª Gestão do CRB-6 1988/1990**

Presidente: Maria Elisa A. do Sul Barcelos CRB-6/886

Vice-Presidente: Fatima do Brasil Santos Assunção CRB-6/1052

1ª Secretária: Vera Fulgêncio Murta CRB-6/987

2ª Secretária: Claudia Medeiros CRB-6/1021

Tesoureira: Marina Terezinha Lara Ximenes CRB-6/1054

### **9ª Gestão do CRB-6 1991/1993**

Presidente: Ivonete Rodrigues da Silva CRB-6/821

Vice-Presidente: Vera Lucia da Silva Penido CRB-6/1167

1ª Secretária: Regina Simão Paulino CRB-6/1154

2ª Secretária: Claudia Grossi de Faria CRB-6/1292

Tesoureira: Vera Fulgêncio Murta CRB-6/987

### **10ª Gestão do CRB-6 1994/1996**

Presidente: Ivonete Rodrigues da Silva CRB-6/821

Vice-Presidente: Jandaia Iracema Mendes Marinho CRB-6/845

1ª Secretária: Nelma Camelo de Araújo CRB-6/1451

2ª Secretária: Ângela Maria Garcia Carneiro da Cunha CRB-6/847

Tesoureiro: Vantuil Correa de Oliveira CRB-6/1382

### **11ª Gestão do CRB-6 1997/1999**

Presidente: Dalgiza Andrade Oliveira CRB-6/1577

Vice-Presidente: Nelma Camelo de Araújo CRB-6/1451

1ª Secretária: Ângela Maria Garcia Carneiro da Cunha CRB-6/847

2ª Secretária: Denise Aparecida Teixeira Ramos CRB-6/1000

Tesoureiros: Ana Maria Miranda Oliveira CRB-6/1160 Júlio Cezar de Oliveira Andrade CRB-6/1562

### **12ª Gestão do CRB-6 2000/2002**

Presidente: Dalgiza Andrade Oliveira CRB-6/1577

Vice-Presidente: Simone Aparecida Santos CRB-6/1415

1ª Secretário: Albert Avelar Pagliari CRB-6/1768

2ª Secretária: Consuelo Lara CRB-6/881

Tesoureira: Denise Geralda Perdigão de Castro CRB-6/1796

**13ª Gestão do CRB-6 2003/2005**

Presidente: Maria Elizabeth de Oliveira Costa CRB-6/1503

Vice-Presidente: Denise G. Perdigão de Castro CRB-6/1796 (2003) Mauricio A. Vieira CRB-6/1865 (2004/05)

1ª Secretário: Mauricio A. Vieira CRB-6/1865 (2003) Guido José Novaes CRB-6/521 (2004/05)

2ª Secretários: Guido José Novaes CRB-6/521 (2003) Denise Aparecida T. Ramos CRB-6/1000 (2004/05)

Tesoureira: Katia Lucia Pacheco CRB-6/1709

**14ª Gestão do CRB-6 2006/2008**

Presidente: Sônia Miranda de Oliveira CRB-6/1381

Vice-Presidente: Denise Aparecida T. Ramos CRB-6/1000

1ª Secretário: Joefisson Saldanha dos Santos CRB-6/2130

2ª Secretários: Rosemeire de Freitas CRB-6/1714

Tesoureira: Consuelo Lara CRB-6/881

**15ª Gestão do CRB-6 2009/2011**

Presidente: Kátia Lúcia Pacheco CRB-6/1709

Vice-presidente: Lúcia de Fátima Vieira da Silva (2009-2010) Haieska Haum CRB-6/2335 (2010-2011)

1ª Secretária: Juliana Alves Moreira CRB-6/2169 (2009-2011) Viviane Pereira dos Santos CRB-6/1663 (2011-2011)

2ª Secretário (a): Meissane Andressa da Costa Leão CRB-6/2353 (2009-2010) Antônio Afonso Pereira Junior CRB-6/2637 (2011-2011)

Tesoureiro: Cássio José de Paula (CRB-6/1463)

**16ª Gestão do CRB-6 2012/2014**

Presidente: Antônio Afonso Pereira Junior CRB-6/2637

Vice-presidente: Emilce Maria Diniz CRB-6/1206

1ª Secretário (a): Viviane Pereira dos Santos CRB-6/1663 (2012/2013), Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro CRB-6/2790 (2013-2014) e Hugo Oliveira Pinto e Silva (CRB-6/2938) - 2014

2ª Secretário (a): Cleidivânia Janaína de Paula CRB-6/1870 (2012/13) Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro CRB-6/2790 (2013)

Tesoureira: Anália das Graças Gandini Pontelo (CRB-6/1556) – 2012/2013 e Viviane Pereira dos Santos (CRB-6/1663) - 2013/2014

### **17ª Gestão do CRB-6 2015/2017**

Presidente: Mariza Martins Coelho CRB-6/1637

Vice-presidente: Denise Aparecida T. Ramos CRB-6/1000

1ª Secretária (o): Jéssica Mara Pongelupe Assis CRB-6/3081; Heros Leite Chaves CRB-6/2690

2ª Secretário (a): Carina Rejane Martins CRB-6/2336

Tesoureiro: Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro CRB-6/2790

## **2.4 Organograma**

O CRB-6 possui uma estrutura conforme modelo de organograma abaixo, alguns setores possuem funções, competências e atribuições mais estratégicas para que possamos cumprir o papel de órgão fiscalizador.

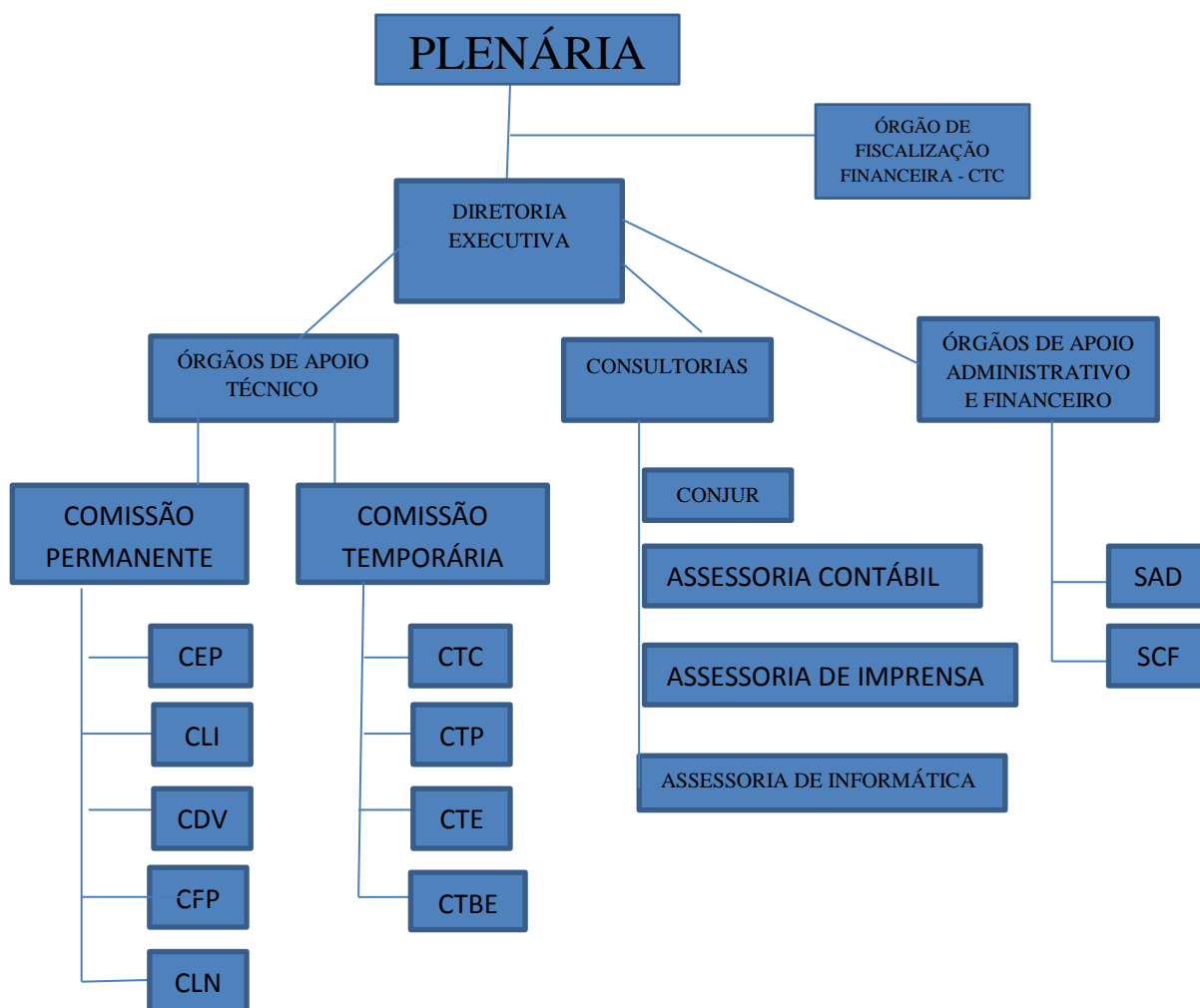
**Quadro 1 – Organograma Esquemático**

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de Atuação</b>
Diretoria Executiva	É responsável pela gestão das atividades operacionais e financeiras, acompanhamento do orçamento e das metas e objetivos estabelecidos.	Mariza Martins Coelho	Presidente	01/01/2016 à 31/12/2016
Comissão Tomada de Contas	Tem a responsabilidade de verificar as contas do Conselho, analisando e emitindo parecer sobre os balancetes mensais, prestação de contas anual, proposta e reformulações orçamentárias.	Pablo Diego Silva de Souza Jorge	Coordenador da Comissão de Tomada de Conta	01/01/2016 à 31/12/2016

Comissão de Fiscalização Profissional	Coordenar, orientar e supervisionar, o serviço dos fiscais, sugerindo novos procedimentos de fiscalização.	Felipe Lopes Alves Pablo Diego Silva de Souza Jorge	Coordenador da Comissão de Fiscalização	01/01/2016 à 23/05/2016 23/05/2016 à 31/12/2016
Comissão de Licitação	Apreciar e dar andamento aos processos licitatórios, zelando pelo cumprimento da legislação em vigor, fazer publicar edital de licitação no DOU.	Mirian da Conceição Rezende e Scalabrini	Coordenadora da Comissão de Licitação	01/01/2016 à 31/12/2016
Setor Administrativo	E o setor de apoio do CRB, que desenvolve as funções administrativas.	Fernanda Alvarenga de Assis	Bibliotecária Gerente	01/01/2016 à 31/12/2016
Setor Contábil Financeiro	E responsável pela contabilidade e controle financeiros do CRB-6.	Fernanda Alvarenga de Assis	Bibliotecária Gerente	01/01/2016 à 31/12/2016
Assessoria contábil	Fazer o registro contábil de todas as despesas e receitas, emitir mensalmente o balancete e anualmente o balanço. Acompanhar o orçamento, emitir parecer quando solicitado.	Ivan Luiz de Alcântara	Assessor Contábil	01/10/2016 à 31/12/2016
CONJUR – Consultoria jurídica	Assessora à Diretoria, ao Plenário e às Comissões, em caráter consultivo.	Cota, França, Lima Advogados Associados Mendonça Gonzaga Sociedade Individual de Advocacia – EIRELI	Assessor Jurídico	01/01/2016 à 30/11/2016 08/12/2016 à 31/12/2016

Fonte: Regimento Interno CRB-6 (2004)

**Quadro 2 – Organograma completo**



#### LEGENDA

CDV – COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO  
 CEP – COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL  
 CFP – COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL  
 CLI – COMISSÃO DE LICITAÇÃO  
 CLN – COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS  
 CONJUR – CONSULTORIA JURÍDICA  
 CTC – COMISSÃO TEMPORÁRIA DE CONVÊNIOS  
 CTP – COMISSÃO TEMPORÁRIA DE PATRIMÔNIO  
 CTE – COMISSÃO TEMPORÁRIA DE EVENTOS  
 CTBE – COMISSÃO TEMPORÁRIA DE BIBLIOTECAS ESCOLARES  
 SAD – SETOR ADMINISTRATIVO  
 SCF – SETOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Fonte: Regimento Interno CRB-6 (2014)

### **3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL**

#### **3.1 Planejamento Organizacional**

O Sistema CFB/CRB concentraram esforços para implantação do Plano de Trabalho que é constituído por programas, objetivos estratégicos, justificativas, objetivos, ações e metas a serem alcançados pela administração, contendo, portanto, um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, as quais devem estar representadas dentro do orçamento de forma compatível, de acordo com a sua aplicabilidade.

Em 2016, a gestão aconteceu utilizando o Plano de Trabalho com foco em seus objetivos estratégicos:

- Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB enquanto fator de proteção da sociedade;
- Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFB/CRB;
- Fortalecer o conhecimento técnico e as habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFB/CRB;
- Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB enquanto fator de proteção da sociedade;
- Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos do Sistema CFB/CRB;
- Otimizar a gestão do Sistema CFB/CRB inovando e integrando suas ações;
- Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade;
- Promover a satisfação da classe bibliotecária em relação ao Sistema CFB/CRB;
- Otimizar o uso da tecnologia da Informação no Sistema CFB/CRB;
- Fortalecer a participação sócio-político institucional, junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidade representativas da classe.

### 3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A atuação do CRB-6 durante o ano de 2016, foi pautada em ações para atender os objetivos estratégicos definidos anteriormente:

- Edição da Revista CRB-6 Informa, com artigos da área de biblioteconomia;
- Divulgação de notícias sobre a área de biblioteconomia nas redes sociais do CRB-6;
- Palestras para aos alunos dos Cursos de Biblioteconomia da Escola de Ciência da Informação da UFMG (ECI/UFMG), Escola de Biblioteconomia da UFES e do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR/MG);
- Comemorações do dia do bibliotecário nas cidades: Belo Horizonte, Vitória, Formiga e Montes Claros, com entrega da Medalha Professora Etelvina Lima nas cidades de Belo Horizonte e Vitória;
- Reunião com diversos órgãos públicos e privados: com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte; com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais; com a Secretaria de Educação do município de Serra; com os diretores do Colégio Militar de Minas Gerais; com a Gerente de Educação da Federação das Indústrias do Espírito Santo;
- Reunião com representantes do Ministério Público dos dois estados;
- Participou com um stand do 33º Congresso da Associação Mineira de Municípios;
- Promoveu o Seminário de Políticas Públicas de Educação e a Biblioteca Escolar, o Seminário Biblioteca Escolar: vivenciando o currículo em Belo Horizonte;
- Promoveu a palestra "Biblioteca escolar: competência leitora e competências informacionais" em Vitória;
- Palestrou para os alunos da UNIFOR sobre o tema, Bibliotecários: mercado, oportunidades e regulamentação da profissão;
- Participou do Plano Estadual de Leitura de Minas Gerais;
- Promoveu reunião com todos os representantes das escolas de biblioteconomia de Minas Gerais e Espírito Santo e representante do Conselho Federal de Biblioteconomia;

- Participou do evento promovido pelo CRC/MG e TCU - Diálogo público de transparência e boas práticas nos conselhos de fiscalização profissional;
- Encaminhou para a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) do Ministério Público de Minas Gerais, folder da biblioteca escolar para ser enviados aos juízes das comarcas de Minas Gerais, solicitando a eles informações sobre as ações dos gestores municipais sobre o cumprimento da lei 12.244/10;
- Realizadas 19 (dezenove) entregas de carteiras aos novos profissionais registrados pela presidente da autarquia;
- Assessoria jurídica participou do Encontro jurídico promovido pelo CFB em Brasília;
- Os bibliotecários fiscais participaram do Encontro de bibliotecários fiscais promovido pelo CFB em Brasília;
- Foram realizados 557 (quinhentos e cinquenta e sete) visitas fiscalizatórias;
- Realizadas 52 (cinquenta e dois) julgamentos de Auto de infração.
- Realização das reuniões das Comissões Permanentes e Temporárias.

### 3.1.2 **Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

Dentre os objetivos e competências do CRB a fiscalização do exercício da profissão de bibliotecário é sua missão primordial. O CRB-6 no ano de 2016, continuou intensificando as ações de fiscalização nas instituições privadas e públicas, atuando e julgando quando o não cumprimento da legislação.

Conforme metas estipuladas no Plano de Trabalho no **Projeto 1006 - Fiscalização de empresas públicas e privadas**, onde a meta era de realizar 450 fiscalizações no Estado de Minas Gerais; enviar ofícios atuando em denúncias e fiscalização preventiva e realizar viagens longas no interior de Minas Gerais. Obtivemos o seguinte resultado: 486 (quatrocentos e oitenta e seis) fiscalizações nas cidades: Belo Horizonte, Barbacena, Belo Oriente, Betim, Bom Despacho, Campo Belo, Carandaí, Carmo da Mata, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Esmeraldas, Igarapé, Ipatinga, Itabira, Itabirito, Itapeçerica, Juatuba, Juiz de Fora, João Monlevade, Lagoa Santa,

Lavras, Matias Barbosa, Matozinhos, Nova Lima, Nova Serrana, Pará De Minas, Pedro Leopoldo, Oliveira, Raposos, Rio Pomba, Sabará, Santa Luzia, Santana do Paraíso, São Gonçalo do Pará, São Sebastião do Oeste, Santos Dumont, Sete Lagoas, Varginha, Vespasiano e Unaí.

No Projeto 1005 – Apoio a delegacias e microrregionais, a meta foi estipulada para a realização de 06 (seis) vistas fiscalizatórias no Estado do Espírito Santo com a duração de uma semana. Os fiscais estiveram presentes no Estado nos meses de fevereiro, julho, setembro e outubro, sendo que no mês de outubro os dois fiscais foram no mesmo período. Fiscalizaram um total de 71 (setenta e uma) instituições nas cidades de: Vitória, Fundão, Guarapari, Iconha, Marechal Floriano, Piúma, Serra e Vila Velha.

O CRB-6 tem enviado ofícios para alertar sobre a importância da biblioteca nas instituições e sobre a obrigatoriedade da presença do profissional bibliotecário em bibliotecas públicas, escolares, universitárias, etc. No ano de 2016 foram encaminhados ofícios para todas os municípios dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, para que as novas gestões que assumiram as prefeituras tomassem conhecimento da legislação que regulamenta a profissão.

O CRB-6 trabalhou com ações para divulgar as bibliotecas e os bibliotecários, por meio da produção de 31 (trinta e um) boletins especiais e 49 (quarenta e nove) boletins semanais, além de 1.438 (Hum mil quatrocentos e trinta e oito) postagens de notícias relacionadas à profissão nas redes sociais e no site da autarquia.

### **3.2 Formas e instrumentos de monitoramento de execução e resultados dos planos**

A diretoria e a gerência do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, acompanha e monitora todas as atividades, metas e a contabilidade através do Plano de Trabalho que é realizado anualmente, juntamente com a previsão orçamentária. No ano de 2016 não houve necessidade de ajuste no Plano de Trabalho. Todas as informações estão descritas no **Relatório de Atividades do ano de 2016** (verificar anexo).

### **3.3 Desempenho Orçamentário**

#### **3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade**

O orçamento do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, alinhadas para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e nas despesas e atendendo ao princípio do orçamento bruto.

O monitoramento das informações é feito de forma sistêmica e contribui para o atendimento dos objetivos estratégicos “Garantir Sustentabilidade Orçamentária e Financeira do Sistema CFB/CRB”.

A programação orçamentária do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região e do Sistema CFB não depende do orçamento da União, e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos profissionais e organizações contábeis, bem como dos emolumentos, multas de infração e outras previstas na legislação.

O orçamento para o exercício de 2016 foi estimado em **R\$ 1.096.750,00** (Hum milhão e noventa e seis mil e setecentos e cinquenta reais), aprovado por meio da Resolução CRB 6ª Região n.º 1168/2015, de 11 de dezembro de 2015, com vinculação aos programas e projetos/atividades, de acordo com a política de gestão para o exercício.

#### **3.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos**

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região não procedeu nenhum repasse de recursos a terceiros mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições, de modo a permitir a avaliação das ações de controle e acompanhamento efetuadas pelo Conselho sobre essas modalidades de transferências financeiras a terceiros.

### 3.3.3 Informações sobre a realização das receitas

A receita do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região tem a seguinte constituição:

- 3/4 (Três/Quartos) da receita bruta arrecadada,
- Subvenções; receitas oriundas da exploração de bens e serviços;
- Receitas financeiras.

#### a) Origem das Receitas

Receitas de Contribuições – são recursos oriundos de anuidades devidas pelos profissionais e empresas registradas.

Exploração de Bens e Serviços – compreende basicamente a receita oriunda de emolumentos com inscrição, expedição de certificados, de carteiras e receitas diversas, tais como: receita com recuperação de outras despesas operacionais, publicidade e patrocínios, etc.

Receitas Financeiras – são representadas pelos juros, atualização monetária e multas sobre anuidades, encargos sobre multa por ausência à eleição e encargos sobre multa de infração, decorrentes da inadimplência de profissionais e empresas registradas.

Outras Receitas Correntes – As receitas classificadas neste grupo decorrem da implantação de multa por ausência à eleição e multa de infração de profissionais, assim como multas estabelecidas após julgamentos fiscalizatórios. Esses recursos são destinados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao registro, à fiscalização, como também para o custeio das atividades operacionais do CRB-6ª Região.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:

- Acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- Verificação da previsão de aumento no valor da anuidade.

#### Previsão e Arrecadação por Natureza

A receita total do CRB 6ª Região, no exercício de 2016, foi estimada em **R\$ 1.096.750,00** (Hum milhão e noventa e seis mil e setecentos e cinquenta reais) e a arrecadação

atingiu 83,14% da receita estimada, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

**Tabela 1 – Previsão e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital**

<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
<b>Grupos de Receita</b>	<b>2016</b>		
	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>
<b>1. Contribuições</b>	R\$ 931.900,00	R\$ 767.148,87	82,32%
Anuidades	R\$ 931.900,00	R\$ 767.148,87	82,32%
<b>2. Exploração de Bens e Serviços</b>	R\$ 9.000,00	R\$ 43.332,41	481,47%
Exploração de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Exploração de Serviços	R\$ 9.000,00	R\$ 43.332,41	481,47%
<b>3. Financeiras</b>	R\$ 106.000,00	R\$ 85.474,89	80,64%
Juros e Encargos s/ Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Juros de Mora, Atualiz. Monet. e Multa s/ Encargos	R\$ 46.000,00	R\$ 62.466,00	135,80%
Remuneração de Dep. Banc. e Aplic.Financeiras	R\$ 60.000,00	R\$ 23.008,89	38,35%
<b>4. Outras Receitas Correntes</b>	R\$ 49.850,00	R\$ 15.829,09	31,75%
Indenizações	R\$ 1.000,00	R\$ 2,32	0,00%
Multas	R\$ 0,00	R\$ 6.947,64	694764,00%
Demais Elementos do Grupo	R\$ 48.850,00	R\$ 8.879,13	18,18%
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 1.096.750,00</b>	<b>R\$ 911.785,26</b>	<b>83,14%</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
<b>Grupos de Receita</b>	<b>2016</b>		
	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>
<b>5. Operações de Crédito Internas</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Empréstimos Tomados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>6. Alienação de Bens</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens Móveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Alienação de Bens Imóveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Demais Elementos do Grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>7. Amortização de Empréstimos Concedidos</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Empréstimo p/ Despesas de Custeio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Empréstimos p/ Aquisição, Constr. Reforma de Sede	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>8. Outras Receitas de Capital</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferência de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Demais Elementos do Grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.096.750,00</b>	<b>911.785,26</b>	<b>83,14%</b>

Fonte: Balanço Orçamentário (Sistema de Contabilidade) (2016)

As receitas de contribuições atingiram 82,32% do orçamento total previsto e representaram 82,32% do total das receitas correntes realizadas. As receitas de contribuições realizadas neste grupo atingiram 83,14% em relação à prevista, demonstrando um grau de acerto “regular” na fase de planejamento do orçamento, considerando que não houve

remanejamento orçamentário de receita e uma diminuição da quantidade de pagantes de anuidades, comparado ao exercício anterior.

As receitas de bens e serviços atingiram 481,47% em relação à receita prevista (R\$ 9.000,00) e representam 4,75% em relação ao total das receitas correntes realizadas. A receita financeira atingiu 80,64% em relação à previsão e representa 9,37% da receita corrente realizada. A receita realizada com rendimentos de caderneta de poupança perfaz o montante de R\$ R\$ 23.008,89, representando 26,92% das receitas financeiras. As demais receitas atingiram 31,75% da previsão e 1,74% do total das receitas correntes. Não houve receitas de capital no exercício de 2016.

### **Forma de partilha da receita**

Conforme disposto no art. 36 do Decreto n.º 56.725/1965, constitui renda do CRB 6ª Região 3/4 (Três quartos) da renda bruta arrecadada, somando nela as doações, os legados e as subvenções. A renda prevista nos instrumentos legais citados acima é realizada pelos Conselhos Regionais de Biblioteconomia e 25% são repassados ao CFB, a título de cota-parte. No compartilhamento, são destinados 75% (Setenta e Cinco por cento) para o próprio CRB e 25% (vinte e cinco por cento) é repassado, automaticamente, para o Conselho Federal de Biblioteconomia, pelo banco arrecadador.

#### **3.3.4 Informações sobre a execução de despesas**

Para o exercício de 2016, foi planejado o montante de **R\$ 1.096.750,00** (Hum milhão e noventa e seis mil e setecentos e cinquenta reais) para execução das despesas. As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e executadas conforme o planejamento.

Tabela 2 – Despesas Correntes

<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>	<b>Liquidada</b>	<b>Valores Pagos</b>
	<b>2016</b>	<b>2016</b>	<b>2016</b>
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	R\$ 382.536,07	R\$ 339.153,54	R\$ 339.153,54
Remuneração de Pessoal	R\$ 236.700,00	R\$ 206.030,05	R\$ 206.030,05
Encargos Patronais	R\$ 74.179,63	R\$ 61.467,05	R\$ 61.467,05
Benefícios a Pessoal	R\$ 71.656,44	R\$ 71.656,44	R\$ 71.656,44
<b>2. Uso de Bens e Serviços</b>	R\$ 322.927,15	R\$ 322.927,15	R\$ 322.927,15
Material de Consumo	R\$ 19.183,60	R\$ 19.183,60	R\$ 19.183,60
Serviços	R\$ 254.694,21	R\$ 254.694,21	R\$ 254.694,21
Verba de Participação em Reunião	R\$ 21.802,50	R\$ 21.802,50	R\$ 21.802,50
Diárias	R\$ 13.215,00	R\$ 13.215,00	R\$ 13.215,00
Passagens	R\$ 12.787,46	R\$ 12.787,46	R\$ 12.787,46
Demais elementos do grupo	R\$ 1.244,38	R\$ 1.244,38	R\$ 1.244,38
<b>3. Financeiras</b>	R\$ 35.000,00	R\$ 31.596,62	R\$ 31.596,62
Juros e Enc. s/ Empréstimos	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Serviços Bancários	R\$ 35.000,00	R\$ 31.596,62	R\$ 31.596,62
<b>4. Outras Despesas Correntes</b>	R\$ 237.455,10	R\$ 231.064,07	R\$ 231.064,07
Subvenções	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Tributárias e Contributivas	R\$ 228.000,00	R\$ 221.958,97	R\$ 221.958,97
Demais elementos do grupo	R\$ 9.455,10	R\$ 9.105,10	R\$ 9.105,10
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	R\$ 977.918,32	R\$ 924.741,38	R\$ 924.741,38
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>			
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>	<b>Liquidada</b>	<b>Valores Pagos</b>
	<b>2016</b>	<b>2016</b>	<b>2016</b>
<b>5. Investimentos</b>	R\$ 7.232,79	R\$ 7.232,79	R\$ 7.232,79
Obras, Instalações e Reformas	R\$ -		R\$ -
Equipam. Mat. Permanentes	R\$ 7.232,79	R\$ 7.232,79	R\$ 7.232,79
Aquisição de Imóveis	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Demais elementos do grupo	R\$ -		R\$ -
<b>6. Empréstimos Concedidos</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Emprést.p/ Despesa Custeio	R\$ -		R\$ -
Emprést. p/Aquis.Const Reforma	R\$ -		R\$ -
<b>7. Amortização da Dívida</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Amortiz. de Empréstimos	R\$ -		R\$ -
<b>8. Outras Despesas de Capital</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Transferência de Capital	R\$ -		R\$ -
Demais Elementos do Grupo	R\$ -		R\$ -
<b>9. Reserva de Contingência</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Reserva de Contingência	R\$ -		R\$ -
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	R\$ 7.232,79	R\$ 7.232,79	R\$ 7.232,79
<b>TOTAL GERAL</b>	R\$ 985.151,11	R\$ 931.974,17	R\$ 931.974,17

Fonte: Balanço Orçamentário (Sistema de Contabilidade) (2016)

No exercício de 2016, a despesa foi executada no montante de R\$ 931.974,17 (Novecentos e Trinta e Hum Mil e Novecentos e Setenta e Quatro Reais e Dezessete Centavos), sendo que as despesas correntes representam 85,88% da despesa total e apresentam uma média de gasto mensal de R\$ 77.061,78. A despesa de capital representam 0,66% da despesa executada, conforme demonstrado. A seguir está demonstrada as despesas pela modalidade de licitação.

**Tabela 3 – Despesas por modalidade**

Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	<b>30.540,00</b>	<b>12.600,00</b>	<b>24.140,00</b>	<b>6.300,00</b>
a) Convite	30.540,00	12.600,00	24.140,00	6.300,00
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão				
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	<b>33.449,47</b>	<b>22.926,11</b>	<b>33.449,47</b>	<b>17.157,82</b>
h) Dispensa	33.449,47	22.926,11	33.449,47	17.157,82
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	<b>3.100,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>1.953,77</b>	<b>1.309,40</b>
j) Suprimento de Fundos	3.100,00	4.000,00	1.953,77	1.309,40
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	<b>415.461,07</b>	382.150,00	352.368,54	321.802,70
k) Pagamento em Folha	382.536,07	345.000,00	339.153,54	305.022,70
l) Diárias	32.925,00	37.150,00	13.215,00	16.780,00
5. Outros	0,00	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
6. Total (1+2+3+4+5)	<b>482.550,54</b>	<b>421.676,11</b>	<b>411.911,78</b>	<b>346.569,92</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade (2016)

## b) Programação orçamentária das despesas correntes e de capital

Tabela 4 – Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes				
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Uso de Bens e Serviços	3 – Financeiras	4– Outras Desp. Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			382.700,00	435.550,00	35.000,00	239.000,00	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Créditos Cancelados (-)			(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	
Dotação final 2015 (A)			345.000,00	413.850,00	35.000,00	228.000,00	
Dotação final 2014 (B)			288.100,00	377.200,00	23.000,00	218.400,00	
Variação (A/B-1)*100			19,75%	9,72%	52,17%	4,40%	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital				8 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Empréstimos Concedidos	6 – Amortiz. da Dívida	7 – Outras Desp. Capital	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados (-)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2015 (A)			5.000,00	0,00	0,00	0,00	

					0,00
<b>Dotação final 2014 (B)</b>	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Variação (A/B-1)*100</b>	-75,00%	0,00	0,00	0,00	0,00

**Fonte: Sistema de Contabilidade (2016)**

No exercício de 2016, não foram realizadas reformulações no orçamento. Ressalta-se que não houve nenhum gasto extraordinário ou excessivo no exercício, houve alguns remanejamentos realizados para adequar as dotações para operacionalização dos projetos/atividades, em conformidade com as ações aprovadas pelo Plenário e a revisão de valores de alguns projetos do Plano de Trabalho de 2016.

O responsável pelo suprimento é nomeado por meio de Portaria e as prestações de contas dos gastos são elaboradas e apresentadas até o trigésimo dia após a sua concessão. Por ocasião do encerramento do exercício, a prestação de contas é feita até o último dia útil do ano. A folha de pagamento, as provisões de férias e 13º salário e os encargos patronais são apropriadas pelo regime de competência contábil, sendo o pagamento da folha feito no último dia útil de cada mês. As férias dos funcionários são concedidas de acordo com a programação anual, obedecendo-se aos prazos limites dos períodos aquisitivos e de fruição, ou seja, em estrita conformidade com o previsto na legislação vigente, inclusive quanto ao valor e à data do pagamento. Quanto ao décimo terceiro salário, o pagamento também ocorre de acordo com a legislação vigente, ou seja, a primeira parcela é realizada até o dia 30 de novembro de cada ano, e a segunda, até o dia 20 de dezembro. O pagamento das diárias tem como base a Resolução CFB N. 141/2013, que dispõem sobre a concessão de diárias e dão outras providências. No item “outros”, foram alocadas as despesas com restituições, contribuições com Cota-parte, Fides, impostos e taxas, despesas bancárias e despesas com cobrança (tarifa bancária).

### 3.4 Desempenho Operacional

O Plano de Trabalho foi um grande facilitador para apoiar e controlar as ações do o CRB-6ª Região, conforme mencionado e demonstrado em diversos itens do relatório.

A 17ª gestão desenvolveu diversas ações juntos aos profissionais bibliotecários, realizando reuniões com órgãos municipais, estaduais e instituições privadas, com o objetivo de valorizar a importância do profissional e das bibliotecas e atentos a missão do CRB de “fiscalizar o exercício da profissão bibliotecário, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente”.

As ações propostas por meio do Plano de Trabalho foram desenvolvidas quase que integralmente. Em 2016, o CRB-6ª Região, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável, conseguiu cumprir os objetivos propostos no Plano de Trabalho, cumprindo a previsão orçamentária proposta (ver ANEXOS E APÊNDICES).

#### 3.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

No exercício de 2016, o CRB-6 continuou a utilizar a ferramenta PLANO DE TRABALHO, implantada pela empresa *Spiderware Consultoria em Informática LTDA.*, para acompanhar e avaliar todos os seus indicadores, conforme evidenciados no RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016 (ver em anexos e apêndices). Os indicadores utilizados neste exercício seguiram os mesmos já estipulados em 2015:

- Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB enquanto fator de proteção da sociedade;
- Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFB/CRB;
- Fortalecer o conhecimento técnico e as habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFB/CRB;
- Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos do Sistema CFB/CRB;

- Fortalecer o conhecimento técnico e as habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFB/CRB;
- Otimizar a gestão do Sistema CFB/CRB inovando e integrando suas ações;
- Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade;
- Promover a satisfação da classe bibliotecária em relação ao Sistema CFB/CRB;
- Otimizar o uso da tecnologia da Informação no Sistema CFB/CRB;
- Fortalecer a participação sócio-político institucional, junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidade representativas da classe.

### **3.5 Gestão das Multas aplicadas em decorrência de atividade de fiscalização**

#### **Demonstração da estrutura de controles da atividade de arrecadação das multas aplicadas**

- **Estrutura orgânica de controle e sistema para o gerenciamento:**

As notificações do CRB-6ª Região do qual resultem cominação de multa torna a dívida líquida e certa e tem eficácia de título executivo. Caso a multa não seja recolhida tempestivamente e/ou o responsável não interponha recurso com efeito suspensivo, será autuado processo de cobrança Judicial.

Os processos fiscalizatórios são julgados pelo Plenário e, após julgamento a Comissão de Fiscalização, sob orientação da assessoria jurídica, é a responsável pela condução do processo que originou a condenação do réu com a documentação necessária à execução administrativa.

Posteriormente, os processos fiscalizatórios são encaminhados ao Setor Contábil e Financeiro (SCF) que realiza a conferência das peças e promove a inserção da multa no sistema de controle.

- **Indicação sobre a estrutura para arrecadar as multas aplicadas, se própria ou terceirizada**

No âmbito do CRB 6ª Região, a estrutura para arrecadação administrativa de multa é própria. É da competência da Bibliotecária Gerente realizar a notificação do responsável e acompanhar o recolhimento do valor imputado.

Já no âmbito judicial, a competência para arrecadar as multas aplicadas por este CRB-6ª Região e não recolhidas administrativamente é da Assessoria Jurídica.

Com o intuito de diminuir as demandas judiciais, o CRB-6 firmou parcerias com o Instituto de Protestos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, no mês de dezembro/2016. A medida irá reduzir as despesas relativas às custas judiciais e ocasionará maior procura dos profissionais inscritos para negociar os seus débitos, com a intenção de se evitar a inscrição em órgãos de restrição ao crédito.

- **Quantidade de Multas Aplicadas**

No ano de 2016 foram aplicadas 37 (trinta e sete) multas, sendo que, dessa quantidade foram arrecadadas 02 (duas).

**Tabela 4 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas - Quantidade**

ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE MULTAS - Quantidade									
QUANTIDADES DE MULTAS									
Multas Aplicadas		Arrecadadas	Canceladas Administrativamente	Processo Administrativo (Não Arrecadadas)				Validação	
				Suspensas Administrativamente	Multas com Risco de Prescrição Executória	Total das Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas	Demais Situações		Multas Aplicadas por Período Competência
Período de Competência	Quantidade	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios	2015	
		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	
2016	37	2	0	0		35		37	
2015	14	3	0	0	0	11		14	
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	
Validação do Estoque de Multas		51							

Fonte: Sistema de Financeiro (2016)

- **Montante Financeiro**

Das Multas aplicadas geraram um montante em crédito de R\$ 225.196,04 e desse total foram efetivamente arrecadadas um total de R\$ 14.265,19.

**Tabela 5 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas - Valores**

Multas Aplicadas		Descontos		Arrecadadas		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)				Validação	
						Suspensas Administrativamente		Demais Situações		Multas Aplicadas por Período de Competência	
Período de Competência	Valores	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		2015	
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
2016	225.196,04	0,00	-	14.265,19	-	210.930,85	-		-	225.196,04	-
2015	80.380,32	0,00	-	12.545,98	-	67.834,34	-		-	80.380,32	-
<b>Total</b>	<b>305.576,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.811,17</b>	<b>0,00</b>	<b>278.765,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Validação do Estoque de Multas Aplicadas				305.576,36	-						

Fonte: Sistema de Financeiro (2016)

**Tabela 6 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas – Arrecadação Efetiva**

<b>ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS</b>		
<b>ARRECADAÇÃO EFETIVA (R\$)</b>		
<b>Período de Competência da Multa Aplicada</b>	<b>Valores efetivamente arrecadados</b>	
	<b>Exercícios</b>	
	<b>2015</b>	
<b>2016</b>	R\$	14.265,19
<b>2015</b>	R\$	12.545,98
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>26.811,17</b>

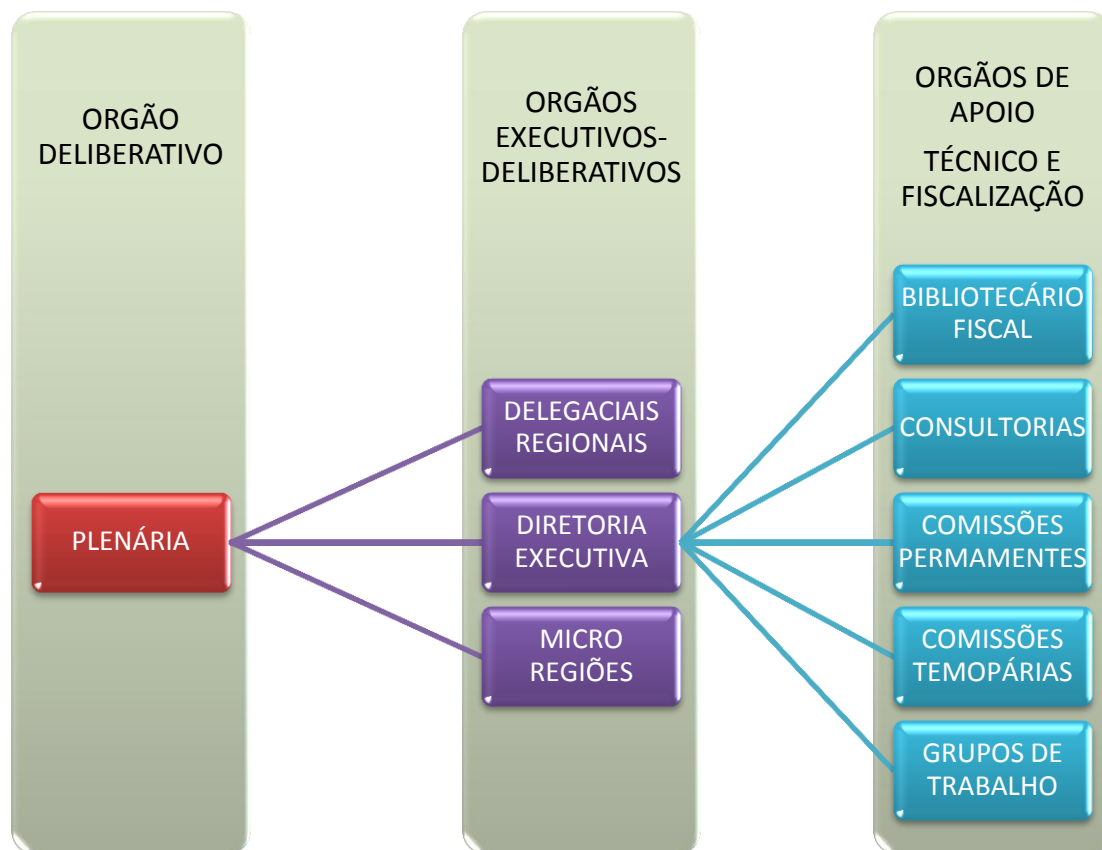
Fonte: Sistema de Financeiro (2016)

## 4 GOVERNANÇA

### 4.1 Descrição das estruturas de governança

O CRB-6 apresenta o seguinte sistema de governança:

**Imagem 1 – Sistema de Governança**



**Fonte: Conselho Federal de Biblioteconomia (2012)**

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região é dirigido em regime de colegiado, denominado Plenário de caráter deliberativo, constituído por 12 (doze) membros efetivos ou Conselheiros Regionais no exercício de seus mandatos de duração trienal, eleitos em votação secreta, por maioria absoluta de votos dos Bibliotecários inscritos na respectiva região e também com 06 (seis) membros suplentes.

O mandato dos membros do Conselho Regional é meramente honorífico, exigida como requisito para eleição a qualidade de Bibliotecário devidamente registrado e com nacionalidade brasileira.

A Diretoria é composta de um Presidente, Vice-presidente, 1º e 2º Secretário e Tesoureiro, empossados no cargo, passa exercê-los em caráter de plena efetividade.

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região é constituído de 01 Delegacia Regional no Estado do Espírito Santo, com a atuação de 01 Delegado que também possui cargo meramente honorífico.

Possui 06 comissões permanentes em pleno funcionamento e seus membros se reúnem periodicamente, sendo elas: Comissão de Tomada de Contas, Comissões de Ética Profissional, Comissão de Fiscalização Profissional, Comissão de Licitação, Comissão de Legislação e Normas e Comissão de Divulgação. As comissões temporárias são as seguintes: Comissão Temporária de Eventos, Comissão Temporária de Patrimônio, Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares e Comissão Temporária de Recursos Humanos.

No ano de 2016 o quadro de servidores do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª região foi composto por 07 (seis) funcionários, são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e compõem os órgãos administrativo e financeiro da autarquia.

**Quadro 3 – Quadro de servidores**

<b>Nome</b>	<b>Cargo/Função Gratificada</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Data contratação</b>
Fernanda Alvarenga de Assis	Bibliotecária Gerente/Coordenadora Administrativa	40 h	03/11/2003
Filipe Barbosa Lucas	Auxiliar administrativo	40 h	05/01/2016 a 06/01/2017
Orfila Maria Mudado Silva	Bibliotecária Fiscal/Coordenadora das atividades de fiscalização do Estado de MG	40 h	05/07/2004
Lúcio Alves Tannure	Bibliotecário Fiscal/Coordenadora das atividades de fiscalização do Estado de ES	40 h	11/02/2008
Mário Diógenes Garrido Eva	Auxiliar Administrativo/Assistente de	40 h	11/02/2008

	Diretoria		
Jefferson Lima Lages	Auxiliar Administrativo/ Assistente Financeiro de Apoio à Comissão de Licitação e Jurídico	40 h	01/08/2014 a 18/07/2016.
Julio Cezar Ferreira de Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	40 h	01/06/2015

**Fonte: Diretoria CRB-6 (2016)**

O servidor Jefferson Lima Lages pediu exoneração a partir de 18/07/2016, concedida através de Portaria CRB-6 195/2016. O funcionário Filipe Barbosa Lucas foi contratado por prazo determinado, no período de 05/01/2016 a 06/01/2017.

A autarquia possui ainda 04 (quatro) assessorias para apoiar nas atividades de gestão das seguintes áreas: Jurídica, Contábil, Imprensa e de Informática.

#### **Quadro 4 – Quadro de assessorias**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Prefácio Comunicação LTDA.	Assessoria de Imprensa
Cota, França Advogados Associados (vinculo encerrado em novembro 2016)	Assessoria Jurídica
Mendonça Gonzaga Sociedade Individual de Advocacia – EIRELI	Assessoria Jurídica
Procedata Informática LTDA.	Assessoria de Informática
Ivan Luiz de Alcântara	Assessor contábil

**Fonte: Diretoria CRB-6 (2016)**

#### 4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

Os dirigentes do CRB 6ª Região, cuja presidência é exercida pelo Presidente do CRB 6ª Região, é constituído pelo conjunto dos Conselheiros Titulares efetivos, sendo seu órgão deliberativo em matérias de natureza legal, normativa, disciplinar, regimental, eleitoral, orçamentária, financeira e demais definidas por lei definidas, atuando em caráter originário e recursal. Sua composição em 2016 foi estabelecida da seguinte maneira:

##### Diretoria

Nome: <b>MARIZA MARTINS COELHO</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: PRESIDENTE	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: presidente@crb6.org.br	

Nome: <b>DENISE APARECIDA TEIXEIRA RAMOS</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: VICE-PRESIDENTE	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: vice-presidente@crb6.org.br	

Nome: <b>ÁLAMO CHAVES DE OLIVEIRA PINHEIRO</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: TESOUREIRO	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: o.ariantino@yahoo.com.br	

Nome: <b>HEROS LEITE CHAVES</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: 1º SECRETÁRIO	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: heros.lc@gmail.com	

Nome: <b>CARINA REJANE MARTINS</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: 2ª SECRETÁRIA	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: carinabiblio@gmail.com	

##### Conselheiros Efetivos

Nome: <b>EDVÂNIA APARECIDA DE SOUZA GUEDES</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	

Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: edvania.bib@gmail.com	

Nome: <b>FABIOLA GOMES TERENCEZ GONÇALVES</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: fabiola.goncalves@izabelahendrix.edu.br	

Nome: <b>FELIPE LOPES ALVES</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: alveslipelopes@gmail.com	

Nome: <b>MIRIAN DA CONCEIÇÃO REZENDE E SCALABRINI</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: mirian@fdc.org.br	

Nome: <b>PABLO DIEGO SILVA DE SOUZA JORGE</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: pablossj@gmail.com	

Nome: <b>WANDER LÚCIO SILVEIRA GARCIA</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) EFETIVO (a)	
Ato nomeação: 25/01/2016	Publicação: 26/01/2016
E-mail: wandergarciasg@gmail.com	

### Conselheiros Suplentes

Nome: <b>EDSON FELIX DE SOUZA JUNIOR</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRO (a) SUPLENTE	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: juniorcomendador@yahoo.com.br	

Nome: <b>MÔNICA MACHADO MESSEDER</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: CONSELHEIRA SUPLENTE	
Ato nomeação: 06/01/2015	Publicação: 07/01/2015
E-mail: monica.messeder@univale.br	

### Delegacia Regional

Nome: <b>BRUNO GIORDANO ROSA</b>	
Período Gestão: 2016/2017	
Cargo: DELEGADO REGIONAL	
Ato nomeação: 10/08/2016	Publicação: 10/08/2016
E-mail: delegacia@crb6.org.br; bruno_cyber@yahoo.com.br	

### Membros Natos

Nome: <b>CARLOS ALBERTO ÁVILA ARAÚJO</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: DIRETOR DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)	
E-mail: casal@eci.ufmg.br	
Telefones: (31) 3409-5249	

Nome: <b>MARGARITA RODRIGUES TORRES</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: COORDENADORA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA (UNIFOR-MG)	
E-mail: margarita@uniformg.edu.br	
Telefones: (37) 3329-1400	

Nome: <b>MARIA ELIZABETH DE OLIVEIRA COSTA</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DE MINAS GERAIS (ABMG)	
E-mail: abmg21gestao@gmail.com	
Telefones: (31) 99959-4087	

Nome: <b>NEUSA BALBINA DE SOUZA</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: COORDENADORA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)	
E-mail: biblioteconomia@ufes.br	
Telefones: (27) 99854-7261	

Nome: <b>Zélia Cunegundes</b>	
Período Gestão: 2015/2017	
Cargo: COORDENADORA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE EAD DA UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA – PÓLO BH	
E-mail: coordenadoraregional@bh.universo.edu.br	

#### **4.3 Atuação da unidade de auditoria interna**

As auditorias internas são realizadas através das Reuniões da Comissão de Tomada de Contas, que são realizadas mensalmente. Durante o ano de 2016 não houve nenhuma irregularidade apontada nas auditorias internas.

#### **4.4 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados**

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região têm caráter voluntário e gratuito. Os membros são eleitos por meio do voto direto dos Bibliotecários com mandato de 03 (três) anos conforme preconiza o art. 6º do Regimento Interno da autarquia (Resolução CFB Nº 062/2004).

## 5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 5.1 Gestão de Pessoas

#### 5.1.1 Estrutura de pessoal da Unidade

Em dezembro de 2016, o Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, contava com 06 funcionários, sendo 05 (cinco) funcionários efetivos e 1 (um) funcionário com contrato de prazo determinado.

#### 5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

**Quadro 5 – Despesas com Pessoal**

VENCIMENTOS	VALORES
Salários e Gratificações	R\$ 178.400,39
Férias e 13º Salário	R\$ 27.629,66
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	R\$ 71.656,44
Encargos Sociais	R\$ 61.467,05
Total	R\$ 339.153,54
<p><b>Legendas</b></p> <p><b>Salários e Gratificações</b> Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso-Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)</p> <p><b>Férias e 13º Salário</b> 13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal)</p> <p><b>Benefícios assistenciais e previdenciários</b> Assistência Médica / Alimentação / Outras Assistências</p> <p><b>Encargos Sociais</b> Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS/Pasep</p>	

Fonte: Sistema de Contabilidade (2016)

### **Informações de Concessões de Gratificações, Adicionais, Auxílios, Reajustes e Aumentos Salariais.**

A política de gestão de pessoas do CRB 6º Região fundamenta-se no desenvolvimento profissional, bem como no cumprimento de toda a legislação trabalhista e previdenciária.

Os benefícios são concedidos aos funcionários de acordo com a previsão legal, tanto os de natureza obrigatória quanto aqueles não obrigatórios, como os vales refeição e alimentação e Plano de saúde. No que se refere às gratificações, há o pagamento apenas do valor por ocupação de cargo de confiança, ou seja, da gratificação de função. Dessa forma, não há concessão de qualquer outro tipo de gratificação, adicionais ou auxílios não previstos na CLT.

No exercício de 2016, o CRB 6º Região manteve as seguintes concessões aos seus funcionários:

**a) Auxílio refeição:**

O CRB 6º Região não realiza descontos do vale refeição dos seus funcionários. No ano de 2016 o valor concedido de vale-refeição aos funcionários foi de R\$ 532,40 por mês.

**b) Gratificação Natalina (13º salário)**

O CRB 6ª Região realiza o pagamento do 13º salário de acordo com a previsão legal da CLT.

**c) Reajuste / Aumento Salarial**

O reajuste salarial ocorre no mês de maio de cada ano, com base no INPC acumulado no período de 12 meses, mas levando-se em conta o orçamento aprovado e a determinação em plenária. No ano de 2016 foi concedido reajuste de 10%.

**d) Plano de saúde**

O benefício do plano de assistência médico-hospitalar é oferecido aos funcionários e dependentes. O Conselho custeia 90% das despesas dos funcionários. O plano de saúde é

fornecido através da empresa UNIMED, a despesa total no ano de 2016 foi de R\$ 17.627,04 (Dezessete mil seis, Seiscentos e Vinte e Sete reais e Quatro centavos).

#### **e) Vale-transporte**

Concedido de forma regular, conforme legislação vigente. O CRB 6ª Região não realiza descontos do vale-transporte dos seus funcionários.

O CRB 6ª Região acredita que a atuação e os resultados de uma instituição dependem da forma como as pessoas estão organizadas e capacitadas, para potencializarem suas experiências nas equipes de trabalho, com o registro e o compartilhamento de informações dentro da entidade. O montante gasto com despesas de pessoal no exercício de 2016 foi de R\$ 339.153,54 (Trezentos e Trinta e Nove Mil e Cento e Cinquenta e Tres Reais e cinquenta e quatro centavos), o que corresponde a 36,39% da receita total executada, que foi de R\$ 931.974,17.

#### **5.1.3 Gestão de Riscos relacionados ao pessoal**

O maior risco da gestão de pessoas no CRB-6ª Região está associado à gestão da folha de pagamento que é feita pela assessoria contábil, empresa contratada para assessorar a gestão contábil.

#### **5.1.4 Contratação de mão de obra temporária**

O Programa de Estágio oferece bolsa auxílio e vale-transporte, de acordo com a necessidade de locomoção. Além disso, oferece um período de recesso remunerado de até 30 dias, a ser gozado, preferencialmente, durante as férias escolares, de acordo com a legislação vigente.

**Quadro 6 - Composição do Quadro de Estagiários - Situação apurada em 31/12/16**

Nível de Escolaridade	Quantidade de contratos de estágio vigentes		Despesa no Exercício
			R\$
	1º Semestre	2º Semestre	
Nível Superior	1	1	R\$ 7.150,00

**Fonte: Diretoria CRB-6 (2016)**

A política de contratação de estagiários no CRB-6ª Região está alinhada às exigências previstas na Lei n.º 11.788/2008 e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Dessa forma, são observados os seguintes requisitos na concessão do estágio:

- a) matrícula e frequência regular do educando;
- b) celebração de termo de compromisso entre o educando, o CRB e a instituição de ensino;
- c) compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso (art. 3º, incisos I, II e III da Lei n.º 11.788/2008).

No quadro acima, foi demonstrada a despesa total com contratos de estágio, no exercício de 2016, que totalizou R\$ 7.150,00.

**Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra**

A partir de 03 de agosto de 2016 foi contratado um novo menor aprendiz para garantir a continuidade dos serviços imprescindíveis ao funcionamento do CRB, por dispensa de licitação, a empresa Cruz Vermelha Brasileira.

O CRB-6ª Região fiscaliza de forma ostensiva a prestação dos serviços, exigindo o cumprimento de todas as suas cláusulas contratuais.

### Quadro 7 – Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante								
Nome: Conselho Regional de Biblioteconomia da 6ª Região								
CNPJ: 16.536.294/0001-00								
Informações sobre os Contratos								
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido	Situação
2016	Apoio Administrativo Menores Aprendiz	Ordinária	Dispensa de Licitação	Cruz Vermelha Brasileira	03/08/2016	31/12/2016	Médio	Ativo

Fonte: Contabilidade CRB-6 (2016)

A despesa total com contrato de Menor Aprendiz, no exercício de 2016, totalizou R\$ 7.548,11 (Sete mil Quinhentos e Quarenta Oito reais e Onze centavos).

### 5.2 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

A seguir, serão apresentadas as informações consistentes na identificação dos sistemas computacionais utilizados e suas funções.

### Quadro 8 – Principal Sistema Computacional em Uso

Nome do Software	Tipo do Sistema	Descrição	Função
SPW	Registro	Sistema de Apoio ao Registro	Cadastrar os profissionais e empresas
	Fiscalização	Sistema de Apoio a Fiscalização	Sistema para cadastrar, monitorar processos fiscalizatórios e apoiar fiscalizações.
	Financeiro	Sistema de Arrecadação	Sistema Financeiro, com objetivo de acompanhar arrecadação mensal/anual
	Administrativo	Sistema de Plano de trabalho, Contabil e Orçamentário	Suportar a diretoria em relação ao acompanhamento do plano de trabalho, acompanhar a execução orçamentária e Financeira
	Protocolo	Sistema de Registro de Documentos	Recebimento e cadastramento de documentos para análise de registros e outros.

Fonte: Diretoria CRB-6 (2017)

O CRB-6 mantém contrato com a empresa Spiderware Consultoria em Informática LTDA desde 02/08/2010, no modelo de licitação tipo carta convite. No aditivo assinado em 02/08/2016, com duração de seis meses enquanto o novo processo licitatório estava em andamento teve o valor global do contrato de R\$ 13.789,20 (treze mil setecentos e oitenta e nove reais e vinte centavos). A nova licitação para o serviço de Software de gestão, foi homologada em 15/12/2016. No termo a presidente adjudica o objeto do certame à Empresa Spiderware Consultoria de Informática Ltda-EPP, CNPJ/MF sob o nº 40.162.372/0001-39, pelo preço global de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).

O contrato tem por objetivo a execução de serviços de análise, programação, conversão, implantação, consultoria e manutenção dos sistemas de processamento de dados. Nele estão inclusos os sistemas: Sistema de registro, Sistema de fiscalização, Sistema de protocolo, Sistema financeiro (nele também está incluso o Sistema de Dívida ativa), Sistemas administrativos (Contabilidade, Plano de trabalho, Bens patrimoniais, Ordem de pagamento, Diárias e passagens, Estoque).

A Diretoria tem trabalhado em conjunto com a empresa Spiderware Consultoria em Informática LTDA (SPW) para implantação do sistema online, que irá proporcionar aos profissionais registrados impressão de boletos e certidão de regularidade através do nosso portal. Esse recurso trará maior agilidade no atendimento aos bibliotecários.

## 6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 6.1 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6) busca cumprir a Lei de n. 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação, por meio do portal da transparência disponível para consulta no site, onde estão as informações sobre legislação, licitações, fiscalização, portarias, expediente de funcionamento da sede e calendários das plenárias.

Ao acessar o ícone de *Acesso à Informação*, é divulgado a relação de funcionários com seus respectivos cargos, portarias, resoluções, relatórios de gestão anteriores e informações atualizadas sobre as ajudas de custo e diárias concedidas, receitas e despesas; balancetes financeiros e patrimoniais, balancetes patrimoniais comparados, variações patrimoniais. Colocamos à disposição também os formulários para pedidos de acesso à informação. No site possui o campo *Contato*, espaço destinado para quem deseja registrar opinião, sugestão, dúvidas ou reclamações. As informações estão disponíveis no link <http://www.crb6.org.br>.

Em especial no ano de 2016, disponibilizamos a opção de consulta as *Perguntas e Respostas* mais frequentes, que auxilia os profissionais e a sociedade a buscar informações pontuais no portal da autarquia.

### 6.2 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região fica localizado em área central da cidade de Belo Horizonte (MG), no Edifício Acaiaca, sendo que todos os mecanismos de acessibilidade para as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida são observadas pela estrutura física do prédio, conforme se demonstra pelas imagens a seguir:

**Imagem 2 – Entrada do edifício**



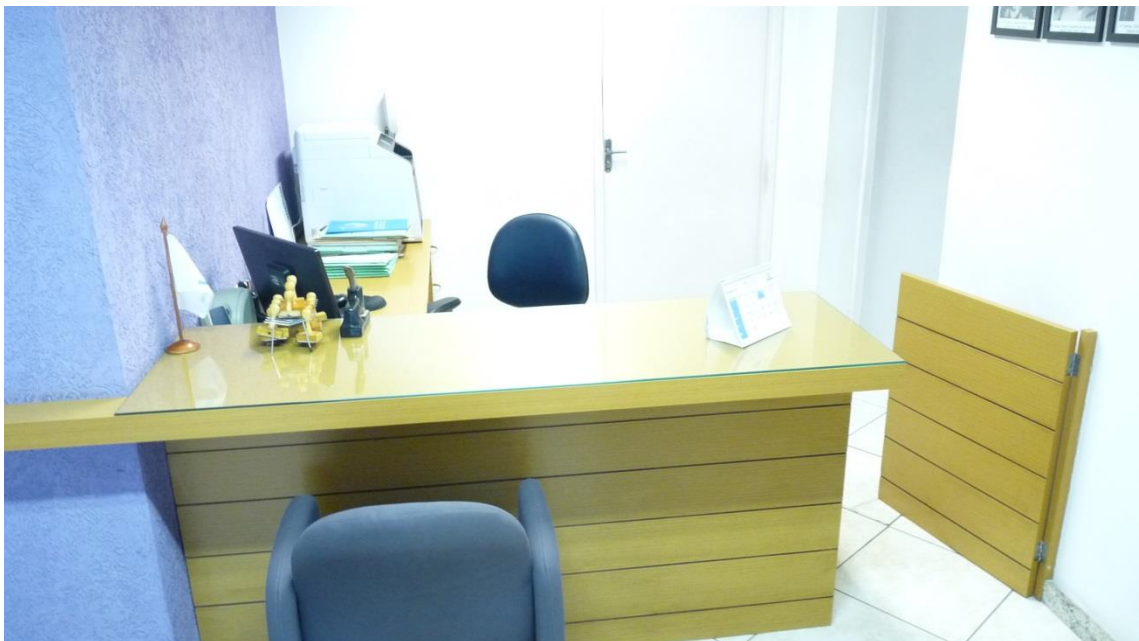
**Fonte: arquivo (2015)**

**Imagem 3 – Entrada da sede**



**Fonte: arquivo (2015)**

**Imagem 4 - Recepção**

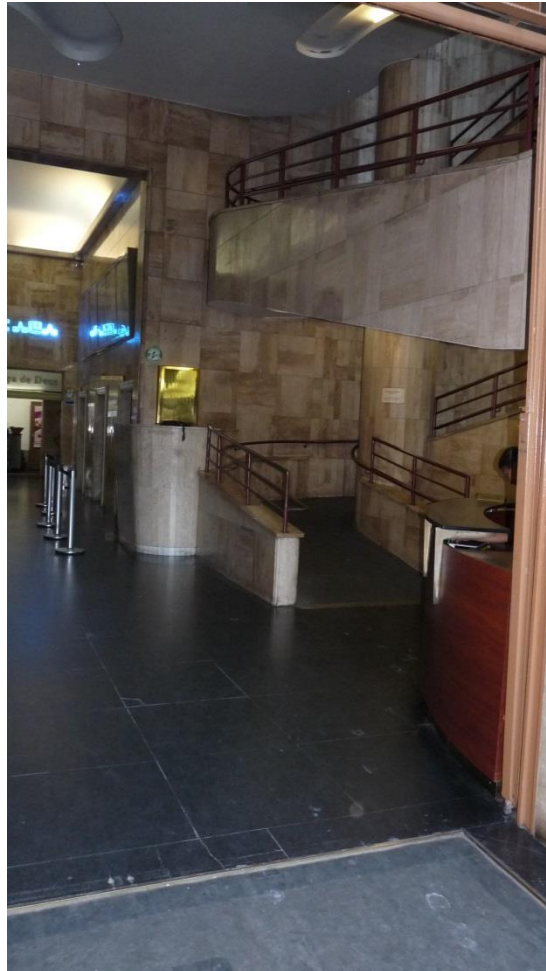


**Fonte: arquivo (2015)**

**Imagem 5 - Elevador**



**Fonte: arquivo (2015)**

**Imagem 6 – Rampas de acesso**

**Fonte: arquivo (2015)**

Como pode ser visto pelas imagens acima, não há na sede e nem no edifício de localização da entidade, supressão de barreiras ou obstáculos para o impedimento de pessoas com dificuldade de acesso ou locomoção, respeitando assim as normas relativas à acessibilidade estabelecidas pela Lei 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004, conforme já demonstrado junto ao TCU no relatório de gestão apresentado no ano de 2016 (referência 2015).

## 7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1 Desempenho Financeiro no exercício

O CRB 6ª Região utiliza para verificação da análise financeira do período os dados extraídos das Demonstrações Contábeis e Financeiras do ano de 2016, portanto, o CRB 6ª Região utilizou quocientes próprios para empresas públicas. Foram extraídos de Kohama (2000). Estes quocientes são específicos para demonstrativos de órgãos públicos.

#### - Quocientes do Balanço Orçamentário

a) Quociente de Execução da Receita:

$$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Receita Prevista}} = 1$$

b) Quociente do Equilíbrio Orçamentário:

$$\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}} = 1$$

c) Quociente de Cobertura dos Créditos Adicionais:

$$\frac{\text{Excesso de Arrecadação}}{\text{Créditos Adicionais Abertos}} = 1$$

d) Quociente da Execução da Despesa:

$$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada}} = < 1$$

e) Quociente do Resultado Orçamentário:

$$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}}$$

#### - Quocientes do Balanço Financeiro

a) Quociente da Execução Orçamentária:

$$\frac{\text{Receita Orçamentária}}$$

### Despesa Orçamentária

b) Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária:

$$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária Paga}} = 1$$

c) Quociente da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente}} = 1$$

d) Quociente da Execução Orçamentária de Capital:

$$\frac{\text{Receita de Capital}}{\text{Despesa de Capital}}$$

e) Quociente da Execução Extra-Orçamentária:

$$\frac{\text{Receita Extra-orçamentária}}{\text{Despesa Extra-orçamentária}} = 1$$

f) Quociente do Resultado da Execução Financeira:

$$\frac{\text{Receita (Orçamentária + Extra-orçamentária)}}{\text{Despesa (Orçamentária + Extra-orçamentária)}} = 1$$

### Quocientes para o Balanço Patrimonial

a) Quociente da Situação Financeira:

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = 1$$

b) Quociente da Situação Permanente:

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}} = \text{ou} > 1$$

## Quocientes para a Demonstração das Variações Patrimoniais

a) Quociente do Resultado das Mutações Patrimoniais

$$\frac{\text{Mutação Patrimonial Ativa}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}} > 1$$

b) Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais.

$$\frac{\text{Total das Variações Ativas}}{\text{Total das Variações Passivas}} = \text{ou } > 1$$

## METODOLOGIA

Os procedimentos caracterizam-se como uma pesquisa documental, visto que foram fontes os documentos contábeis, por meio dos balanços patrimoniais, financeiros, orçamentários e as demonstrações das variações patrimoniais do ano de 2016.

O demonstrativo Contábil e Financeiro anual foram interpretados e analisados, posteriormente foram extraídos os dados e tabulados em planilhas com fórmulas, para que pudesse efetuar os cálculos dos quocientes econômicos e financeiros. A análise de dados ocorreu por meio do cálculo e análise de quocientes sobre os demonstrativos, o resultado obtido, através dos quocientes, foi analisado, gerando informações sobre a situação econômica e financeira do CRB 6ª Região no período em análise.

## ANÁLISE DE DADOS

Conforme já foi mencionado anteriormente, a análise foi realizada por meio da aplicação de quocientes ao balanço Contábil e Financeiro do ano de 2016.

Serão demonstrados os resultados das análises na seguinte ordem: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e por último os resultados da Demonstração das Variações Patrimoniais.

## Balanço Orçamentário

**Quadro 9 – Quocientes do Balanço Orçamentário**

Quocientes	2016
Quociente de Execução da Receita	0,83
Quociente do Equilíbrio Orçamentário	1,00
Quociente de Execução da Despesa	0,84
Quociente do Resultado Orçamentário	0,99

Fonte: Sistema de Contabilidade (2016)

### Quociente de Execução da Receita

Esse quociente demonstra que neste exercício ocorreu um resultado financeiro abaixo do esperado, pois possui o quociente igual a 0,83, ou seja, apresentou a receita executada menor que a da receita prevista. Isto reflete a conjuntura econômica no País no ano analisado.

### Quociente do Equilíbrio Orçamentário

O Quociente de Equilíbrio Orçamentário apresentou resultados normais, pois seu quociente foi igual a 1. Estes quocientes demonstram que no ano a Despesa Fixada foi igual a Receita Prevista. Isto indica que havia uma expectativa de arrecadação superior ao previsto, assim a despesa foi fixada com base nesta situação.

### Quociente de Execução da Despesa

O resultado apresentado neste quociente é considerado normal, pois resultaram num valor menor do que 1. Isto quer dizer que, a despesa executada em 2016, foi menor que a despesa fixada (despesa legalmente autorizada). A diferença representa uma economia orçamentária no exercício, onde se vê respeitada um dos Princípios da Administração Pública.

## Balanço Financeiro

### Quadro 10 – Quocientes do Balanço Financeiro

Quocientes	2016
Quociente de Execução Orçamentária	1,00
Quoc. Financeiro Real da Execução Orçamentária	0,98
Quociente de Execução Orçamentária Corrente	0,99
Quociente da Execução Orçamentária de Capital	0,00
Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros	0,98

Fonte: Sistema de Contabilidade (2016)

#### Quociente da Execução Orçamentária

Este quociente, no ano de 2016, apresenta um bom resultado, ou seja, uma situação financeira positiva.

#### Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária

O resultado deste quociente apresenta um bom resultado, apesar de se apresenta menor do que 1. Isto significa que no ano analisado a receita orçamentária recebida foi levemente menor do que a despesa orçamentária paga.

#### Quociente da Execução Orçamentária Corrente

O valor encontrado neste quociente apresenta-se com pouca variação, com este resultado constata-se que no ano analisado, o CRB 6ª possuía menos de R\$ 1,00 de receita corrente para cobrir cada R\$ 1,00 de despesa corrente no exercício financeiro, não afetando as atividades do Órgão.

### **Quociente da Execução Orçamentária de Capital**

Este quociente manteve-se inferior a 1, ou seja, a receita de capital apresentou-se menor que a despesa de capital paga. Embora esta situação crie um déficit de capital, é lícito e considerado um resultado normal, apesar da receita corrente financiar o déficit de capital, ocorre uma capitalização de um bem ativo. Porém, deve-se observar que tais coberturas não provoquem futuramente, um déficit orçamentário.

### **Quociente da Execução Extra-Orçamentária**

No exercício analisado não houve execução extra-orçamentária.

### **Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros**

Este quociente se apresenta levemente menor. Demonstrando um pequeno déficit financeiro, indicando que as receitas arrecadadas foram menores do que as despesas realizadas.

### **Balço Patrimonial**

**Quadro 11 – Quocientes do Balço Patrimonial**

Quocientes	2016
Quociente da Situação Financeira	34,72
Quociente da Situação Permanente	0,00
Quociente do Resultado Patrimonial	1,00

Fonte: Sistema de Contabilidade (2016).

### **Quociente da Situação Financeira**

O resultado extraído deste quociente é positivo, pois o Ativo Financeiro foi maior que o Passivo Financeiro.

### **Quociente da Situação Permanente**

Na análise deste quociente constata-se que o Ativo permanente permaneceu superior ao Passivo Permanente, ou seja, os valores dos bens, créditos e valores do permanente são superiores ao valor da dívida fundada, isto é, obrigações de longo prazo. Assim, esta situação demonstra um superávit no grupo Permanente destes demonstrativos.

### **Quociente do Resultado Patrimonial**

Este quociente apresentou os resultados normais, ou seja, superiores a 1. Revela que a soma do Ativo Real permaneceu sempre superior a soma do Passivo Real, refletindo um superávit patrimonial no exercício estudado.

### **Demonstração das Variações Patrimoniais**

**Quadro 12 – Quocientes do Resultado das Variações Patrimoniais**

Quocientes	2016
Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais	1,52

Fonte: Sistema de Contabilidade (2016)

### **Quociente do resultado das Variações Patrimoniais**

Este quociente revela que em 2016, as variações patrimoniais apresentaram superávits patrimoniais. O que se percebe é um desequilíbrio nas variações patrimoniais.

### **7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

O CRB 6ª Região obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nº 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008, a metodologia para estimar a vida útil econômica do ativo; a metodologia de cálculo da depreciação, amortização

e exaustão; bem como as taxas utilizadas para os cálculos de depreciação, definidas naquele normativo. Na 4ª Reunião Plenária Extraordinária de 2016, foi designada uma comissão temporária de patrimônio com o propósito de realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRB-6ª Região e apresentar o seu relatório o qual confere com os registros contábeis. A Comissão de Patrimônio reavaliou os bens móveis no mês de Outubro de 2016 e, a partir do mês de novembro de 2016, passou a adotar a metodologia indicada pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

A posição patrimonial do CRB 6ª REGIÃO, ao final dos exercícios de 2015 e 2016, era a seguinte:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Valor Contábil Bruto	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Contábil Bruto	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Móveis e Utensílios de Escritório	R\$ 50.344,91	-R\$ 349,68	R\$ 49.995,23	R\$ 75.169,15	R\$ 0,00	R\$ 75.169,15
Máquinas e Equipamentos	R\$ 35.359,91	-R\$ 170,20	R\$ 35.189,71	R\$ 21.312,71	R\$ 0,00	R\$ 21.312,71
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 80,00	-R\$ 12,12	R\$ 67,88	R\$ 80,00	R\$ 0,00	R\$ 80,00
Equipamentos de Processamentos de Daa	R\$ 32.457,26	-R\$ 608,30	R\$ 31.848,96	R\$ 34.610,37	R\$ 0,00	R\$ 34.610,37
Biblioteca	R\$ 30,00	R\$ 0,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 0,00	R\$ 30,00
Sede	R\$ 607.605,94	-R\$ 3.575,70	R\$ 604.030,24	R\$ 150.090,96	R\$ 0,00	R\$ 150.090,96
<b>Total</b>	<b>R\$ 725.878,02</b>	<b>-R\$ 4.716,00</b>	<b>R\$ 721.162,02</b>	<b>R\$ 281.293,19</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 281.293,19</b>

A metodologia utilizada para realizar a avaliação e mensuração de Ativos e Passivos no âmbito do CRB 6ª Região será aquela definida pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16.10, aprovada pela Resolução CFC nº 1.137, de 21 de novembro de 2008, notadamente quanto aos seguintes critérios e procedimentos:

## DISPONIBILIDADES

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

## CRÉDITOS E DÍVIDAS

Os direitos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

## **ESTOQUES**

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição. Os gastos são considerados como despesas do período em que ocorrerem. Se o valor de aquisição for superior ao valor de mercado, é adotado o valor de mercado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Quando houver deterioração física parcial, obsolescência, bem como outros fatores análogos, é utilizada o valor de mercado.

## **IMOBILIZADO**

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição ou construção. Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo imobilizado devem ser incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Qualquer outro gasto que não gere benefícios futuros deve ser reconhecido como despesa do período em que seja incorrido. No caso de transferências de ativos, o valor a atribuir deve ser o valor contábil líquido constante nos registros da entidade de origem. Em caso de divergência deste critério com o fixado no instrumento de autorização da transferência, o mesmo deve ser evidenciado em notas explicativas. A mensuração dos bens de uso comum será efetuada, sempre que possível, ao valor de aquisição ou ao valor de construção.

## **INTANGÍVEL**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. O critério de mensuração ou avaliação dos ativos intangíveis obtidos a título gratuito e a eventual impossibilidade de sua valoração devem ser evidenciados em notas explicativas.

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo intangível devem ser incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Qualquer outro gasto deve ser reconhecido como despesa do período em que seja incorrido. Em cumprimento à Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC nº 1.136, de 21 de novembro de 2008, o CRB 6ª região passará a calcular e registrar as depreciações/amortizações incidentes sobre o Ativo Imobilizado, em função do desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.

A Comissão de Patrimônio reavaliou os bens móveis no mês de Outubro de 2016 e, a partir do mês de novembro de 2016, passou a adotar a metodologia indicada pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

### **7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

O CRB 6ª Região não possui sistemática de apuração de custos e, após análise e conhecimento dessa sistemática será instituído a Comissão de Avaliação Interna de Custos ao âmbito do CRB 6ª Região sendo que competirá a Assessoria de Contabilidade normatizar e, o sistema de custeio utilizado será o do método direto sem aplicar qualquer tipo de rateio.

### **7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas**

Os demonstrativos a que se refere este subitem foram incluídos no item “Anexos e Apêndices”.

## **8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **8.1 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU**

Não se aplica. Não houve recomendações por parte do TCU

### **8.2 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno**

O Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, não recebeu nenhuma recomendação por parte do TCU no exercício de 2016, bem como por parte da Comissão de Tomada de Contas.

### **8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário**

A Diretoria do CRB 6ª Região não tomou conhecimento de ilícitos administrativos, que resultaram em prejuízo ao Erário, praticados no exercício de 2016, de forma a justificar a imediata instauração de Tomada de Contas Especiais para apuração de dano e respectiva atribuição de responsabilidade.

## 9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A utilização do Plano de Trabalho foi um facilitador para a gestão administrativa do CRB-6 Região no exercício de 2016, facilitando o acompanhamento do orçamento, o desempenho das ações e atividades realizadas pela Diretoria, Funcionários, Assessoria e as Comissões Permanentes e Temporárias.

A Revista *CRB-6 Informa* teve uma tiragem de 5400 (cinco mil quatrocentos) exemplares, enviados para todos os bibliotecários com registro ativo e para instituições públicas e privadas. Todo o conteúdo da revista é disponibilizada na internet, através do link <http://blog.crb6.org.br/revista-crb-6-informa/>, facilitando assim a disseminação da informação.

As reuniões, eventos e ações produzidos pelo Conselho foram todas divulgadas nas redes sociais, bem como assuntos de interesse da classe bibliotecária. Semanalmente foram publicados Boletins Eletrônicos que totalizaram 49 (quarenta e nove) Boletins e 31 (trinta e um) Boletins Especiais. Além disso, tivemos 1438 (mil quatrocentos e trinta e oito) postagens nas redes sociais e no site.

A Ouvidoria é realizada através do site <http://www.crb6.org.br>, no campo *Contato*, tornando um canal permanente de comunicação com a sociedade e principalmente a classe bibliotecária. Este espaço é utilizado para quem deseja registrar opinião, sugestão, dúvidas ou reclamações. Os e-mails recebidos são avaliados, selecionados e encaminhados para as áreas competentes. Abaixo, segue um comparativo entre as estatísticas de atendimento:

## Imagem 7 – Estatística de Atendimento

Spiderware

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA - MG  
Sistema de Atendimento  
Relatório de atendimentos - Atendimento por Assunto  
01/01/2016 até 31/12/2016

Pág.: 1  
Data: 22/05/2017  
Hora: 15:33:57

Usuário : MARIO

Assunto	Descrição	Número	Tempo	Média
<b>Atendente : ADMIN</b>				
2	REGISTRO DEFINITIVO	1	00:00:34	00:00:34
9	CONTABILIDADE	1	00:02:08	00:02:08
10	TRANSFERÊNCIA	1	00:01:51	00:01:51
13	FINANCEIRO	9	00:04:25	00:00:29
14	FISCALIZACAO	1	00:00:12	00:00:12
16	SECRETARIA	5	00:01:22	00:00:16
17	ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO	18	00:06:32	00:00:21
	<b>TOTAL USUÁRIO</b>	<b>36</b>	<b>00:17:04</b>	<b>00:00:28</b>
<b>Atendente : FILIPE</b>				
0	NAO INFORMADO	10	00:13:12	00:01:19
2	REGISTRO DEFINITIVO	2	00:00:45	00:00:22
4	CANCELAMENTO DO REGISTRO	2	00:02:02	00:01:01
5	LICENÇA TEMPORÁRIA	2	00:01:59	00:00:59
9	CONTABILIDADE	6	00:02:58	00:00:29
11	JURIDICO	14	00:06:53	00:00:29
13	FINANCEIRO	597	02:44:24	00:00:16
14	FISCALIZACAO	4	00:03:44	00:00:56
16	SECRETARIA	17	00:12:48	00:00:45
17	ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO	148	02:50:17	00:01:09
	<b>TOTAL USUÁRIO</b>	<b>802</b>	<b>06:19:02</b>	<b>00:00:28</b>
<b>Atendente : JEFFERSON</b>				
2	REGISTRO DEFINITIVO	3	00:02:57	00:00:59
4	CANCELAMENTO DO REGISTRO	7	00:01:30	00:00:12
5	LICENÇA TEMPORÁRIA	3	00:00:51	00:00:17
8	ALTERAÇÃO DE NOME	1	00:00:06	00:00:06
10	TRANSFERÊNCIA	2	00:00:21	00:00:10
11	JURIDICO	21	00:50:18	00:02:23
13	FINANCEIRO	399	01:19:39	00:00:11
16	SECRETARIA	10	00:02:19	00:00:13
17	ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO	103	00:36:13	00:00:21
	<b>TOTAL USUÁRIO</b>	<b>549</b>	<b>02:54:14</b>	<b>00:00:19</b>
<b>Atendente : MARIO</b>				
2	REGISTRO DEFINITIVO	139	03:16:56	00:01:25
3	REGISTRO PROVISORIO	18	00:10:24	00:00:34
4	CANCELAMENTO DO REGISTRO	115	01:28:55	00:00:46
5	LICENÇA TEMPORÁRIA	38	00:18:20	00:00:28
6	REGISTRO SECUNDÁRIO	1	00:00:14	00:00:14
8	ALTERAÇÃO DE NOME	2	00:00:24	00:00:12
10	TRANSFERÊNCIA	27	00:19:30	00:00:43
11	JURIDICO	5	00:03:34	00:00:42
13	FINANCEIRO	201	02:36:46	00:00:46
14	FISCALIZACAO	21	00:12:49	00:00:36
16	SECRETARIA	189	02:40:22	00:00:50
17	ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO	46	00:37:52	00:00:49
	<b>TOTAL USUÁRIO</b>	<b>802</b>	<b>11:46:06</b>	<b>00:00:52</b>
<b>Atendente : PEDRO</b>				
13	FINANCEIRO	11	00:11:25	00:01:02
17	ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO	1	00:01:12	00:01:12
	<b>TOTAL USUÁRIO</b>	<b>12</b>	<b>00:12:37</b>	<b>00:01:03</b>
	<b>TOTAL ATENDIMENTO</b>	<b>2201</b>	<b>21:29:03</b>	<b>00:00:35</b>

Fim Relatório

Em 2016 o Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região desempenhou as suas atividades com o apoio de 04 (quatro) consultorias que ajudaram a 17ª gestão na busca de melhores resultados nas seguintes atuações:

**Assessoria Contábil:** atende de forma precisa as necessidades contábeis, econômicas e financeiras do CRB-6, atendendo às demandas do Plenário, dos Conselheiros, da Diretoria, das Comissões e de todos que a ele se reportem.

**Assessoria de Imprensa:** presta os seguintes serviços: a) Redação de notas e matérias jornalísticas para o site do CRB-6; b) Elaboração semanal de boletim online; c) Elaboração de mailing eletrônico para veículos de imprensa – jornais, emissoras de TV e rádio, portais, sites e revistas; d) Redação de matérias, ao longo do ano, para compor as edições da revista “CRB-6 Informa”; e) Inserção das notícias apuradas para o boletim online no site e nas contas do CRB-6 em redes sociais, como Twitter e Facebook;

**Assessoria de Informática:** desempenham as seguintes tarefas: a) Rede: Instalação de computadores; Diagnóstico, suporte e manutenção de sistema Windows, softwares e acesso à internet; Instalação e configuração de expansões de memória, placas de vídeo, upgrades e serviços correlatos; Monitoramento da internet; Backup de dados; Manutenção de computadores e notebooks; Backups semanais do servidor e do sistema. b) Web site e Mídia: Atualização de conteúdo; Manutenção de web site; Atualização das redes sociais; Produção e envio de boletim eletrônico semanal; Serviço de otimização de site para motores de busca (SEO); Desenvolvimento de aplicativos em PHP. c) Suporte em Segurança da Informação; Help Desk para soluções de problemas e esclarecimento de dúvidas;

**Consultoria Jurídica:** prestação de serviços advocatícios e técnicos de natureza jurídica, em todas as suas áreas de atuação nas áreas cível, trabalhista, constitucional, administrativo, civil, processual civil, penal, processual penal, tributário, comercial, consumidor, trabalho e processual do trabalho, nas comarcas nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, consistindo a prestação dos serviços na prática de todos os atos e procedimentos necessários nas esferas administrativa, extrajudicial, judicial, em primeiro e segundo grau de jurisdição e de juizados especiais, colégios e turmas recursais.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, como uma prestação de contas a classe bibliotecária e a sociedade relativa aos recursos oriundos das anuidades pagas pelos bibliotecários, dando assim transparência aos resultados obtidos durante o exercício de 2016.

Os projetos e ações foram desenvolvidos alinhados com o Plano de trabalho do Sistema CFB/CRBs, que demonstrou ser eficientes como um mecanismo de controle, o que garante que a gestão dos recursos financeiros obedeça aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Demonstrando assim que cumpre com seu objetivo institucional que é fiscalizar o exercício profissional do profissional bibliotecário.

Podemos concluir que o Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região tem demonstrado a preocupação de melhoria contínua, com a intensificação da fiscalização in loco, criando eventos voltados para o bibliotecário e a divulgação da profissão de bibliotecário bem como da importância da implantação da Lei da Biblioteca Escolar de número 12.244/10 que Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.

O ano de 2016 foi marcado como um ano em que o Conselho teve a oportunidade de aproximar de diversos órgãos públicos e privados para tratar sobre a importância da profissão de bibliotecário para a sociedade e a falta do mesmo nas bibliotecas das escolas municipais, estaduais e privadas.

Podemos concluir que o CRB-6 tem cumprido o seu papel de órgão fiscalizador.

## 10 ANEXOS E APÊNDICES